

Nota de Abertura

No dia 30 de Novembro de 1998, o Departamento de Ciências e Técnicas do Património promoveu uma sessão comemorativa dos 80 anos da Doutora Marie-Louise Bastin no Círculo Universitário do Porto. Neste encontro, em que participaram docentes e convidados do departamento e alguns amigos da homenageada, foi inaugurada uma exposição da bibliografia científica por Marie-Louise com a inestimável colaboração do seu marido Senhor António Enes Ramos. O Prof. Manuel Rodrigues de Areia fez a apresentação desta ilustre investigadora belga que dedicou uma parte da sua vida ao estudo da arte africana e, particularmente, dos Tshokwe ou Quiocos localizados no nordeste de Angola.

Este foi o primeiro contacto formal estabelecido entre a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a Doutora Marie-Louise Bastin que, logo percebemos, muito lhe agradou. Mas, em resultado de contactos prévios, já então corria na Faculdade de Letras a proposta de atribuição do grau de doutora "honoris causa" a Marie-Louise Bastin, subscrita por diversos professores e datada de 23 de Setembro de 1998, que mereceu aprovação unânime do plenário do Conselho Científico da Faculdade de Letras em 6 de Janeiro de 1999 e do Senado da Universidade do Porto em 25 de Fevereiro de 1999, materializando-se com a realização da cerimónia de imposição das insígnias doutorais, ocorrida em 28 de Junho de 1999 no Salão Nobre da Faculdade de Ciências.

Entendeu a Faculdade de Letras que esta homenagem da Universidade Porto deveria ser enquadrada com outras actividades que valorizassem o labor científico de Marie-Louise Bastin. Neste sentido, o Departamento de Ciências e Técnicas do Património e o Centro de Estudos Africanos, então presididos pelos Profs. Armando Coelho Ferreira da Silva e António Custódio Gonçalves, respectivamente, promoveram a organização da exposição "Escultura Tshokwe", inaugurada em 8 de Julho de 1999 nas instalações da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, que recolheu 54 das mais significativas peças tshokwe existentes em colecções nacionais. Esta mostra beneficiou da activa e entusiástica participação de Marie-Louise, também autora do excelente catálogo publicado na ocasião, e do seu dedicado amigo Benjamim Pereira, cujo saber, competência e eficácia foram imprescindíveis para o êxito desta iniciativa.

Um outro evento de grande importância foi a realização, no dia da cerimónia do doutoramento "honoris causa", do Colóquio "A Antropologia dos Tshokwe e Povos Aparentados" que contou com a presença de Marie-Louise e de outros especialistas nacionais e estrangeiros. A realização deste encontro não teria sido possível sem a colaboração da Prof.^a Manuela Palmeirim, que teve um papel fundamental na sua organização, bem como na preparação das actas que agora se publicam.

Não quis o destino que Marie-Louise, falecida em 20 de Março de 2000, pudesse manusear este livro que reúne um valioso conjunto de textos, sobre temas que lhe eram tão caros, escritos em sua homenagem por alguns dos seus amigos e admiradores e que resulta de uma iniciativa que muito a comoveu e sensibilizou. Sabemos, contudo, que Marie-Louise, onde quer que se encontre, ficará mais uma vez feliz por esta publicação que é mais um significativo contributo para o conhecimento de uma Cultura que ela sabiamente estudou e revelou ao Mundo.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 19 de Fevereiro de 2003

O Presidente do Conselho Directivo
Rui Manuel Sobral Centeno